



---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

13 DE MARÇO DE 2023  
GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA  
Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

## ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Missão, Visão e Valores .....	3
3	. Estrutura Acionista e Órgãos de Sociais .....	4
	3.1.- Sócios .....	4
	3.2.- Órgãos Sociais .....	4
4	. Evolução da actividade da Gesba .....	5
5	. Evolução previsível da actividade .....	8
6	. Investimentos .....	8
7	. Recursos Humanos .....	10
8	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa .....	11
	8.1.- Receitas .....	11
	8.1.1.- Vendas .....	12
	8.1.2.- Prestações de Serviços .....	12
	8.1.3.- Variações nos Inventários da Produção .....	13
	8.1.4.- Subsídios à Exploração .....	13
	8.1.5.- Outros Rendimentos .....	13
	8.2.- Gastos .....	13
	8.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas .....	14
	8.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
	8.2.3.- Gastos com o Pessoal .....	15
	8.2.4.- Depreciações e Amortizações .....	16
	8.2.5.- Perdas por Imparidade .....	16
	8.2.6.- Outros Gastos .....	16
	8.2.7.- Gastos e Perdas de Financiamento .....	16
	8.3.- Resultados .....	17
9	. Financiamentos .....	18
	9.1.- Financiamento Remunerado .....	18
	9.2.- Financiamento Não Remunerado .....	18
10	. Estrutura Patrimonial .....	18
11	. Rácios Financeiros e de Gestão .....	19
12	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social .....	19
13	. Informações relevantes .....	19
14	. Proposta de aplicação de resultados .....	25
15	. Agradecimentos .....	25

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 - INTRODUÇÃO

A Gesba – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

## 2 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **MISSÃO:**

A GESBA, atualmente, recebe a produção de mais de 2900 bananicultores, que se dedicam ao cultivo da "Banana da Madeira", e tem como principal missão a colheita/recolha da Banana da Madeira no produtor passando pela classificação, certificação, embalagem e preparação para a distribuição e comércio. Detentora da marca Banana da Madeira, a GESBA está empenhada em valorizar o produto e promover o seu consumo e os seus benefícios.

Em novembro de 2017, foram acrescentadas competências à GESBA, nomeadamente ligadas a atividades de: investigação científica e experimentação, viveiristas, formativas na área da agricultura, museológicas, culturais e turísticas. Neste ano, a empresa passou também a ter por objeto a gestão e comercialização de outros produtos que integram o sector primário e agroindustrial da Região e que contribuem para a sua valorização, como é o caso das frutas tropicais e subtropicais: Abacate e Anona da Madeira.

### **VISÃO:**

A GESBA desenvolve a sua atividade tendo como visão a sustentabilidade do setor da banana na Região Autónoma da Madeira, assegurando o escoamento e a valorização da produção, bem como criando condições para o aumento do rendimento dos produtores.

Trabalhamos para a contínua melhoria da qualidade da Banana da Madeira e para o maior conhecimento sobre as suas especificidades ao nível do cultivo e das suas características tão diferenciadoras, apostando na formação, na modernização, Investigação e experimentação, de modo a inovar as técnicas de produção e cultivo, transporte e processamento, as quais rentabilizarão a produção e, ao mesmo tempo, manterão as características tão genuínas da nossa fruta.

A empresa visa ainda promover a transmissão do conhecimento, dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre a cultura da banana, através de um espaço interpretativo\ museológico, que promove não só o nosso produto, mas também a Região.

Valores:



### 3 – ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

#### 3.1. - Sócios:

DENOMINAÇÃO	N.P.C. / N.I.F.	CAE	VALOR QUOTA	% QUOTA	FORMA JURÍDICA	TIPO ENTIDADE
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	600086615	84112	475.000,00	95%	ER	Entidade Não Societária
PATRIRAM, S.A.	511273096	68321	25.000,00	5%	SA	Entidade Societária
			<b>500.000,00</b>			

#### 3.2. - Órgãos Sociais:

NOME	CARGO	INÍCIO DE MANDATO	DESIGNAÇÃO
Jorge Miguel de Freitas Dias	Gerente	31-07-2020	Ata 66 da AG de 27/07/2020
Artur Jorge de Sousa Lima	Gerente	21-05-2021	Ata 72 da AG de 03/05/2021



#### 4 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

Durante o exercício de 2022, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2022, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.229.366 (22.766.039 Kg X € 0,054).

- Por força do aumento inesperado da produção de Banana da Madeira, a Gesba precisou de ratear o valor do adiantamento da ajuda comunitária, atribuída no âmbito do programa Posei – Ação 2.5 Fileira da Banana, prevista no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria nº 462/2016 de 31 de outubro, publicada na I série, n.º 190 do JORAM.

Assim, a Assembleia Geral da Gesba do dia 25 de agosto de 2022, que consta da ata n.º 78, deliberou que a Gesba assumisse o diferencial (€ 0,392 - € 0,24) do aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores, desde 1 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, no montante de 0,152 €/Kg, originando um gasto para a Gesba que ascendeu a € 761.689 (5.011.111 Kg X € 0,152).

- Verificou-se um aumento significativo de 12,62% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior e um aumento no preço médio de compra da Banana da Madeira, que passou de € 0,725/Kg para € 0,932/Kg. Este aumento da rentabilidade do setor teve como consequência os pagamentos dos acréscimos ao preço base pago aos produtores, com os bons resultados alcançados pela empresa, conjugado com o contexto económico difícil para os produtores de Banana da Madeira, decorrentes do aumento dos custos de produção.

Os pagamentos adicionais dos acréscimos ao preço base, foram efetuados da seguinte forma;

Referência	Acréscimo	Quantidades	Valor	Data Pagamento
Produção 2021	0,03 €/Kg	20.215.343	606.460,29 €	23-06-2022
Produção 2021	0,03 €/Kg	20.215.343	606.460,29 €	07-10-2022
1º Semestre da Produção 2022	0,1 €/Kg	10.255.551	1.025.555,10 €	07-11-2022
2º Semestre da Produção 2022	0,1 €/Kg	12.510.488	1.251.048,80 €	28-12-2022
Produção 2022	0,05 €/Kg	22.766.039	1.138.301,95 €	abril 2023
			<b>4.627.826,43 €</b>	

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2022, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que ascendeu a € 228.938.

A venda de banana no ano de 2022 foi a seguinte:

#### VENDAS DE BANANA 2022

	TOTAL 2022		
	Kgs	Valor	%
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.436.482</b>	<b>2.748.211</b>	<b>15,09%</b>
Banana Extra	1.883.651	1.728.284	
Banana I	442	0	
Banana II	900.048	674.817	
Bagos I	637.326	342.840	
Banana Sem Classificação	15.015	2.270	
<b>Mercado Nacional</b>	<b>19.332.839</b>	<b>23.267.848</b>	<b>84,91%</b>
Banana Extra	16.646.162	20.071.434	
Banana I	2.023.034	2.478.079	
Banana II	642.583	718.335	
Bagos I	21.060	0	
S/Classificação	0	0	
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>22.769.321</b>	<b>26.016.059</b>	<b>100,00%</b>
Bananeiras	6.321	12.071	

Comparativamente ao ano de 2021, verificou-se um aumento de 12,61% em termos de quantidades e de 37,51% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No ano de 2022, a Gesba registou o melhor ano de comercialização de Banana da Madeira, quer em quantidades, quer em volume de vendas. Alguns fatores explicam este ano atípico:

- Aumento da procura devido à escassez de outras bananas europeias, nomeadamente da banana das Canárias, que viu a sua produção reduzida pela catástrofe natural ocorrida em setembro de 2021 com a erupção do Vulcão de La Palma que destruiu centenas de hectares de bananal;
- Aumento da quantidade e da qualidade.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2022			TOTAL 2021			VARIÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.436.482</b>	<b>2.748.211</b>	<b>15,09%</b>	<b>3.131.620</b>	<b>2.343.983</b>	<b>15,49%</b>	<b>9,73%</b>	<b>17,25%</b>
Banana Extra	1.883.651	1.728.284		1.710.591	1.471.761		10,12%	17,43%
Banana I	442	0		16.235	12.182		-97,28%	-100,00%
Banana II	900.048	674.817		822.052	581.934		9,49%	15,96%
Bagos I	637.326	342.840		570.726	276.399		11,67%	24,04%
Banana Sem Classificação	15.015	2.270		12.016	1.707		24,96%	33,00%
<b>Mercado Nacional</b>	<b>19.332.839</b>	<b>23.267.848</b>	<b>84,91%</b>	<b>17.088.714</b>	<b>16.574.861</b>	<b>84,51%</b>	<b>13,13%</b>	<b>40,38%</b>
Banana Extra	16.646.162	20.071.434		14.504.779	13.977.555		14,76%	43,60%
Banana I	2.023.034	2.478.079		1.903.473	1.988.862		6,28%	24,60%
Banana II	642.583	718.335		671.228	608.444		-4,27%	18,06%
Bagos I	21.060	0		9.162	0		129,86%	-
S/Classificação	0	0		72	0		-100,00%	-
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>22.769.321</b>	<b>26.016.059</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.220.334</b>	<b>18.918.844</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,61%</b>	<b>37,51%</b>
Bananeiras	6.321	12.071		9.210	17.163		-31,37%	-29,67%

**O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2022 e 31/12/2022: \***

(Preços Terra)

CATEGORIAS	novembro a abril			maio a outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52

Armazém (acrécimo-Kg) € 0,10

Estrada (acrécimo-Kg) € 0,03

Referencial Global Gap (acresce-Kg) € 0,02

\* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de € 0,392 / Kg até 31/10/2022 e no valor de € 0,24 / Kg de 01/11/2022 a 31/12/2022.

## 5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A crescente inflação a que assistimos nos últimos tempos, refletiu-se no aumento do preço das matérias-primas, fatores de produção e combustíveis.

A Gesba espera a que valorização da Banana da Madeira, traduzindo-se no aumento das vendas, permitirá sustentar um grande desafio, o aumento do rendimento dos produtores previsto para 2023, nas seguintes condições:

- Aumento do preço base em € 0,05 / Kg
- Acréscimo de € 0,05 / Kg pela entrega da produção diretamente nos centros de processamento
- Acréscimo pela adesão ao referencial Global Gap mais € 0,02 / Kg

A Gesba continuará um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

O Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira no Lugar de Baixo que está dotado dos seguintes serviços/estruturas funcionais, entrará na sua fase de maior divulgação e crescimento, prevendo-se um aumento significativo das receitas:

- ❖ Departamento de Investigação e Qualidade;
- ❖ Departamento de Formação e Apoio ao Produtor;
- ❖ Centro Interpretativo da Banana da Madeira;
  - Exposição permanente
  - Caminho Agrícola e Turístico
- ❖ Espaço de Merchandising
- ❖ Bar
- ❖ Estufas (viveiros de bananeiras);
- ❖ Outras infraestruturas/equipamentos agrícolas

Dando seguimento a uma política de valorização dos recursos humanos será implementado o Acordo de Empresa, instrumento que visa reorganizar e motivar todos os recursos humanos da empresa, tendo em conta as especificidades do setor, onde serão previstos os respetivos grupos funcionais, cargos e funções a exercer em regime de comissão de serviços, categorias profissionais, o sistema retributivo, assente em níveis e posições remuneratórias, o regime da alteração do posicionamento remuneratório, assente num regime de avaliação, objetivo, simples e adequando às funções e atividades da empresa.

## 6 - INVESTIMENTOS

Prevê-se a abertura do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, para o final de julho de 2023, este investimento atingirá o montante global de 12.641.119 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

A Gesba apresentou uma candidatura ao Proderam à Medida 16 – Cooperação, Submedida 16.2 - Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parceria com a *Universidade da Madeira*, a *ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação* e a *Altice Labs*.

Trata-se de um projeto piloto denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, com foco na aplicação de uma agricultura de precisão e otimização de processos.

A sinergia entre todas as entidades parceiras e a sua motivação, permitirá a concretização do objetivo do plano de ação que visa avaliar, através de sensoriamento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção. Este projeto vai ao encontro dos principais objetivos da GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., criada em 2008, em desenvolver a melhoria da qualidade e o aumento da notoriedade e valorização do produto Banana da Madeira.

Pretende-se, através da monitorização constante, identificar variáveis que, no ciclo produtivo da banana, influenciam de forma decisiva o seu crescimento e, posteriormente atuar sobre estas mesmas variáveis por forma a introduzir melhorias na comercialização do produto. É ainda objetivo do projeto, a criação de um painel de análise sensorial do produto para podermos avaliar corretamente a época de corte versus qualidade sensorial do produto (cortado na melhor altura).

Instalou-se também um teleférico especialmente adaptado às nossas necessidades e à configuração do terreno. Um cabo sem fim, que circula por vários pontos dispostos em círculos para evitar esquinas, aproveitando o máximo do terreno. O cabo é operado por uma estação de controle elétrico com uma velocidade de funcionamento de 1 metro por segundo. O cabo situa-se aproximadamente 2 metros acima do solo para permitir a colocação de cachos de bananas que serão transportados por todas as estações e polias, existentes ao longo da linha, até ao hangar de recolha. O sistema permite fazer curvas à esquerda, direita, para cima ou para baixo, permitindo desta forma, tirar o maior partido do mesmo numa plantação de bananeiras.

Este projeto terá um investimento total de 552.542 euros e prevê-se participações financeiras não reembolsáveis do IFAP na ordem dos 497.287 euros. A Gesba como entidade gestora irá contribuir com o valor de 18.562 euros e os seus parceiros no montante de 36.693 euros.

Prevê-se a conclusão deste projeto em junho de 2023.

Em junho de 2022 a GESBA concluiu as obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que atingiu o montante global de 3.447.272 euros.

Este investimento no Lugar de Baixo contempla quatro vertentes:

- Edificação e instalações, nomeadamente as obras do edifício principal para o departamento técnico, museu, bar, loja, estacionamento e zonas de serviço, que representam 2.196.059 euros do investimento;
- Projetos agrícola, com a instalação das estufas e áreas de bananais, cujo investimento atingiu os 501.922 euros, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 148.716 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;

- Museu da Banana da Madeira, que representou um investimento de 474.763 euros, tendo sido aprovado e já recebido um apoio a fundo perdido de 197.939 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Projeto de investigação denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, cujo investimento atingiu em 2022 os 274.528 euros, num investimento total de 552.542 euros e que será apoiado a fundo perdido pelo IFAP, através do PRODERM, no valor total de 497.287 euros.

## 7 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de **303**, situando-se em 31 de dezembro em **322**, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Eletivos	113	111	224	70%
Contratados	27	68	95	30%
Cedidos	2	1	3	1%
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>180</b>	<b>322</b>	<b>100%</b>

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	95	103	198	61%
Mulheres	48	76	124	39%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>179</b>	<b>322</b>	<b>100%</b>

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	21	45	66	20%
36 - 44	21	46	67	21%
45 - 60	76	77	153	48%
> 60	25	11	36	11%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>179</b>	<b>322</b>	<b>100%</b>

No dia 01.01.2023, o número de trabalhadores passou para **259**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Eletivos	114	109	223	86%
Contratados	12	21	33	13%
Cedidos	2	1	3	1%
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>131</b>	<b>259</b>	<b>100%</b>

No ano de 2022, o número de trabalhadores que prestaram serviço foi de **284**, trabalhando uma média mensal de 149 horas, conforme mostra mapa abaixo:

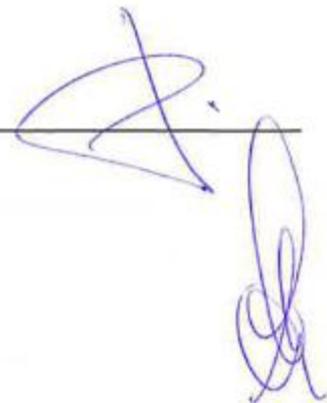
	Horas Normais	Horas Extras	Total Horas	Trabalhadores	Horas / Trabalhador
JANEIRO	40.442	395	40.837	257	159
FEVEREIRO	33.635	348	33.983	257	132
MARÇO	39.490	417	39.907	263	152
ABRIL	31.050	601	31.651	259	122
MAIO	40.833	1.737	42.570	268	159
JUNHO	41.355	1.081	42.436	290	146
JULHO	41.116	3.550	44.666	292	153
AGOSTO	45.940	3.397	49.337	307	161
SETEMBRO	50.612	2.489	53.101	306	174
OUTUBRO	42.268	2.406	44.674	306	146
NOVEMBRO	47.957	1.387	49.344	304	162
DEZEMBRO	35.675	2.256	37.931	299	127
	<b>490.373</b>	<b>20.064</b>	<b>510.437</b>	<b>284</b>	<b>149</b>

## 8 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

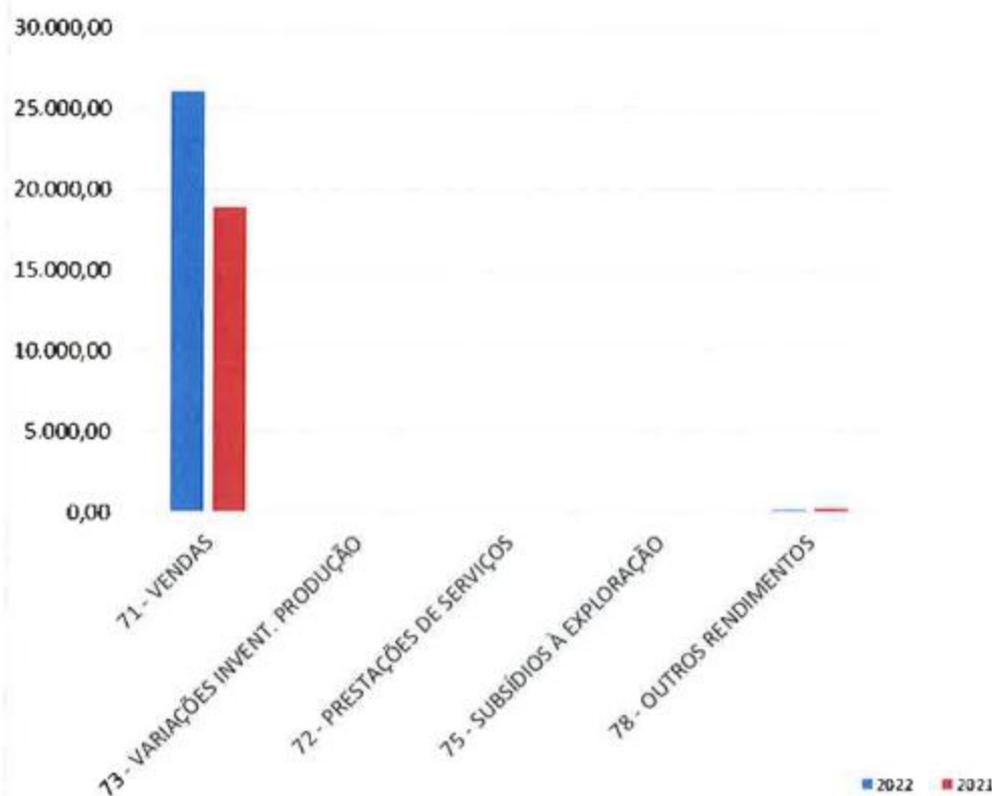
A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2022.

### 8.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2022		2021		Δ
71	VENDAS	26.037.115,00	98,92%	18.936.006,48	98,47%	37,50%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	21.827,58	0,08%	0,00	0,00%	-
73	VARIAÇÕES INVENTARIOS PRODUÇÃO	21.288,43	0,08%	8.452,46	0,04%	151,96%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	24.058,92	0,09%	6.993,93	0,04%	244,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	217.902,68	0,83%	277.921,66	1,45%	-21,60%
<b>TOTAL</b>		<b>26.322.192,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.229.374,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>36,89%</b>



**ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2022**



**8.1.1. – Vendas**

	2022		2021		Δ
Banana da Madeira	26.016.058,89	99,92%	18.918.843,97	99,91%	37,51%
Bananeiras	12.009,95	0,05%	17.162,51	0,09%	-30,02%
BAM - Loja	9.046,16	0,03%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.037.115,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.936.006,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>37,50%</b>

**8.1.2. – Prestações de Serviços**

	2022		2021		Δ
BAM - Bar	10.129,81	46,41%	0,00	0,00%	-
BAM - Museu	11.697,77	53,59%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.827,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>

### 8.1.3. – Variação nos Inventários da Produção

	2022		2021		Δ
Activos Biológicos	21.288,43	100,00%	8.452,46	100,00%	151,86%

### 8.1.4. – Subsídios à Exploração

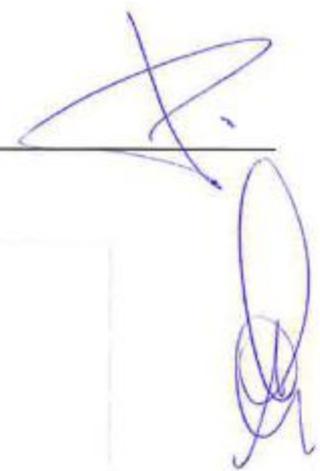
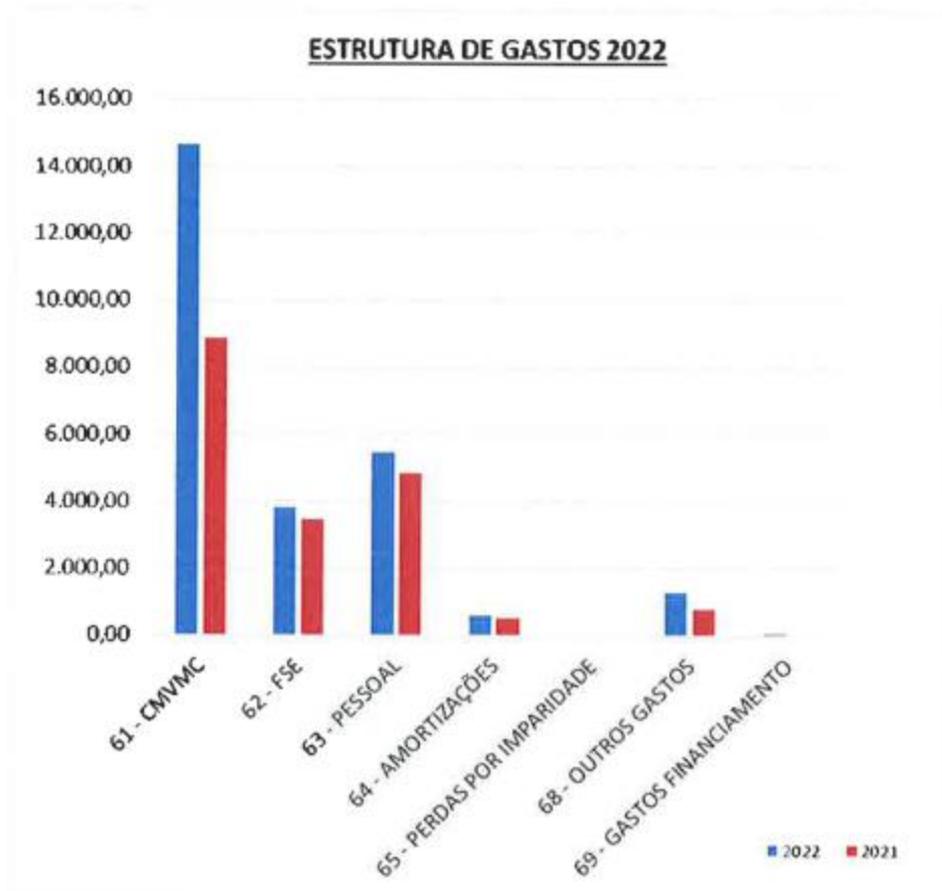
	2022		2021		Δ
Ajudas Diretas - IFAP	4.886,94	20,31%	6.027,14	86,18%	-18,92%
Auxílio Fatores de Produção	0,00	0,00%	966,79	13,82%	-100,00%
Comparticipação Projetos - IFAP	19.171,98	79,69%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.058,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.993,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>244,00%</b>

### 8.1.5. - Outros Rendimentos

	2022		2021		Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	5,97	0,00%	11,09	0,00%	-46,17%
Rendim. Ganhos em Investimentos	0,00	0,00%	7.100,00	2,55%	-100,00%
Correcções Rel. Periodos Anteriores	2.139,68	0,98%	3.885,20	1,40%	-44,93%
Excesso da Estimativa para Impostos	205,00	0,09%	0,00	0,00%	-
Imputação Sub. Investimento	215.462,23	98,88%	257.452,36	92,63%	-16,31%
Outros Rendimentos N/ Especificados	89,80	0,04%	9.473,01	3,41%	-99,05%
<b>TOTAL</b>	<b>217.902,68</b>	<b>100,00%</b>	<b>277.921,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>-21,60%</b>

### 8.2. - Gastos:

GASTOS						
		2022		2021		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.672.942,55	56,57%	8.871.116,05	47,68%	65,40%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.835.022,59	14,78%	3.487.049,56	18,74%	9,98%
63	GASTOS COM PESSOAL	5.478.449,96	21,12%	4.872.579,35	26,19%	12,43%
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	589.606,72	2,27%	527.585,07	2,84%	11,76%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00%	33.275,00	0,18%	-100,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.304.775,04	5,03%	788.968,77	4,24%	65,38%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	59.147,39	0,23%	25.970,30	0,14%	127,75%
	<b>TOTAL</b>	<b>25.939.944,25</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.606.544,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>39,41%</b>

### 8.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2022		2021		Δ
Banana da Madeira	11.880.353,66	80,97%	6.751.989,52	76,11%	75,95%
Embalagens	2.013.660,01	13,72%	1.473.351,74	16,61%	36,67%
Papel embalagem	193.328,80	1,32%	161.999,64	1,83%	19,34%
Paletes de madeira	192.770,05	1,31%	210.934,80	2,38%	-6,61%
Sacos plásticos cachos	75.197,00	0,51%	66.661,41	0,75%	12,80%
Selos banana - Códigos Barras	66.505,19	0,45%	25.650,69	0,29%	159,27%
Fungicida	61.910,00	0,42%	54.835,00	0,62%	12,90%
Canhoneiras	61.863,56	0,42%	36.322,53	0,41%	70,32%
Sulfato	41.533,50	0,28%	28.700,25	0,32%	44,71%
Cobertores	24.225,60	0,17%	6.950,00	0,08%	248,57%
Matérias de consumo diversas	21.566,52	0,15%	13.722,08	0,15%	57,17%
Cinta plástica	15.336,34	0,10%	10.233,24	0,12%	49,87%
Sacos bagos produtor	8.673,83	0,06%	26.529,40	0,30%	-67,30%
Etiquetas Autocolantes	224,35	0,00%	3.235,75	0,04%	-93,07%
Mercadorias BAM	6.508,63	0,04%	0,00	0,00%	-
Matérias BAM	9.285,51	0,06%	0,00	0,00%	-
	<b>14.672.942,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.871.116,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>65,40%</b>

### 8.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2022		2021		Δ
Trabalhos Especializados	203.186,53	5,30%	254.410,58	7,30%	-20,13%
Publicidade e Propaganda	122.804,69	3,20%	28.178,67	0,81%	335,81%
Vigilância e Segurança	1.830,89	0,05%	1.739,41	0,05%	5,26%
Honorários	66.800,00	1,74%	38.650,00	1,11%	72,83%
Conservação e Reparação	375.967,71	9,80%	349.029,40	10,01%	7,72%
Outros Serviços Especializados	19.442,09	0,51%	9.229,41	0,26%	110,65%
Ferramentas e Utensílios	57.364,07	1,50%	37.372,53	1,07%	53,49%
Livros e Documentação Técnica	11,06	0,00%	0,00	0,00%	-
Material de Escritório	22.086,85	0,58%	17.693,60	0,51%	24,83%
Artigos para Oferta	112,06	0,00%	122,50	0,00%	-8,52%
Outros Materiais	2.378,39	0,06%	720,75	0,02%	229,99%
Electricidade	83.324,91	2,17%	66.781,68	1,92%	24,77%
Combustíveis	182.758,23	4,77%	138.123,01	3,96%	32,32%
Água	35.196,98	0,92%	36.339,66	1,04%	-3,14%
Deslocações e Estadas	32.194,74	0,84%	13.037,97	0,37%	146,93%
Transporte de Pessoal	560,00	0,01%	0,00	0,00%	-
Transporte de Mercadorias	2.060.508,81	53,73%	1.820.915,73	52,22%	13,16%
Rendas e Alugueres	157.562,33	4,11%	297.021,71	8,52%	-46,95%
Comunicação	39.228,28	1,02%	32.391,44	0,93%	21,11%
Seguros	201.326,22	5,25%	196.220,70	5,63%	2,60%
Contencioso e Notariado	1.681,07	0,04%	2.101,20	0,06%	-19,99%
Despesas de Representação	16.266,56	0,42%	1.418,78	0,04%	1046,52%
Limpeza, Higiene e Conforto	151.236,23	3,94%	144.350,94	4,14%	4,77%
Outros Serviços	1.193,89	0,03%	1.199,89	0,03%	-0,50%
<b>TOTAL</b>	<b>3.835.022,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.487.049,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>9,98%</b>

### 8.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2022		2021		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	121.450,16	2,22%	124.109,96	2,55%	-2,14%
Remunerações Pessoal	4.174.599,47	76,20%	3.713.639,21	76,22%	12,41%
Encargos Remunerações	995.556,53	18,17%	848.243,27	17,41%	17,37%
Seguros Acidentes Trabalho	79.061,57	1,44%	71.196,65	1,46%	11,04%
Outros Custos Pessoal	107.782,23	1,97%	115.388,26	2,37%	-6,59%
<b>TOTAL</b>	<b>5.478.449,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.872.579,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,43%</b>

#### 8.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2022		2021		Δ
Edifícios e Outras Construções	227.049,84	38,51%	188.637,71	35,75%	20,36%
Equipamento Básico	200.736,36	34,05%	144.954,22	27,48%	38,48%
Equipamento de Transporte	17.264,27	2,93%	119.829,94	22,71%	-85,59%
Equipamento Administrativo	29.934,35	5,08%	16.156,70	3,06%	85,28%
Equipamento Biológico	2.721,87	0,46%	1.560,94	0,30%	74,37%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23.303,65	3,95%	15.987,34	3,03%	45,76%
Programas de Computador	8.065,63	1,37%	4.536,57	0,86%	77,79%
Certificações Qualidade	34.056,86	5,78%	35.921,65	6,81%	-5,19%
Direito de Cedência - Centro Banana	46.473,89	7,88%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>589.606,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>527.585,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,76%</b>

#### 8.2.5. - Perdas por Imparidade

	2022		2021		Δ
Em Dívidas a Receber					
Clientes	0,00	0,00%	33.275,00	100,00%	-100,00%

#### 8.2.6. - Outros Gastos

	2022	2021	Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.080,49	5.258,27	-3,38%
Imposto de Selo	23.753,07	16.288,73	45,83%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.779,05	4.758,72	0,43%
Taxas	16.684,96	16.501,12	13,23%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	0,36	0,00	-
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	28.280,45	2.697,83	947,53%
Doativos	10.000,00	0,00	-
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	826,08	0,00	-
Multas e Penalidades	60,00	475,94	-87,39%
Incentivo Fatores de Produção	0,00	742.578,16	-100,00%
Incentivo Preço Banana 2021	1.212.920,58	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.304.775,04</b>	<b>788.968,77</b>	<b>65,38%</b>

#### 8.2.7. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2022		2021		Δ
Juros suportados	47.747,39	80,73%	21.770,30	83,83%	119,32%
Outros gastos e perdas financ.	11.400,00	19,27%	4.200,00	16,17%	171,43%
<b>TOTAL</b>	<b>59.147,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.970,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>127,75%</b>

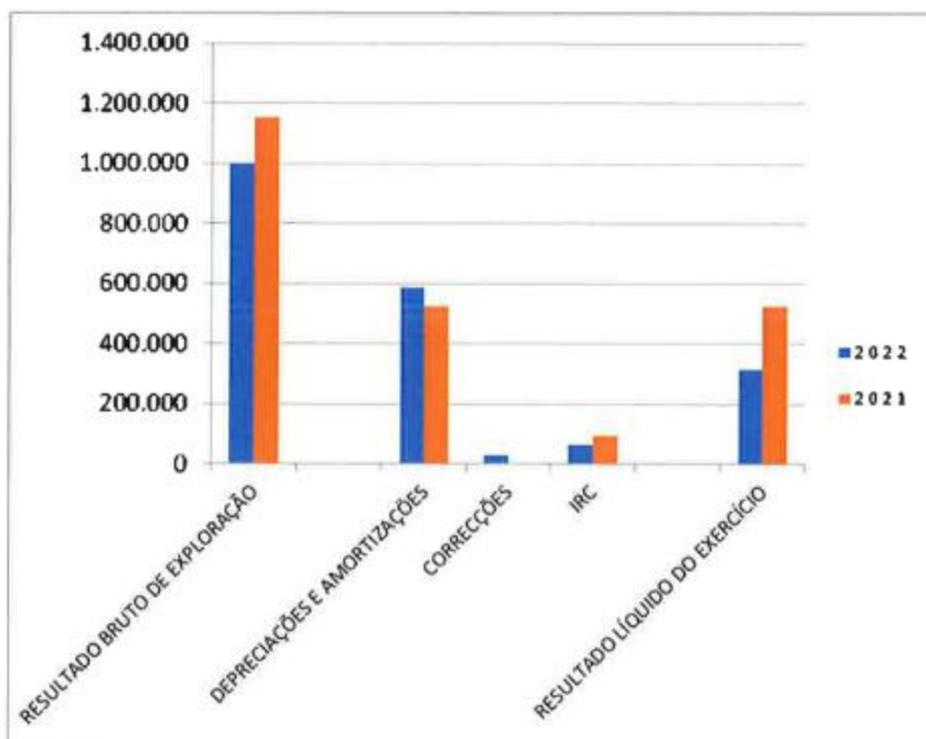
### 8.3. - Resultados:

A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 1.000.115,53 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 589.606,72 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 65.205,01 euros para Impostos e de 28.260,45 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, apresenta-se de um **Resultado Líquido Positivo de 317.043,35 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2022	2021	Δ
<b>RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.000.115,53</b>	<b>1.153.113,33</b>	<b>-13,27%</b>
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	589.606,72	527.585,07	11,76%
CORRECCÕES	28.260,45	2.697,83	947,53%
IRC	65.205,01	95.010,88	-31,37%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>317.043,35</b>	<b>527.819,55</b>	<b>-39,93%</b>



## 9 - FINANCIAMENTOS

### 9.1. – Financiamento Remunerado:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2022
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	621.540,89 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.755.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	3.300.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	*

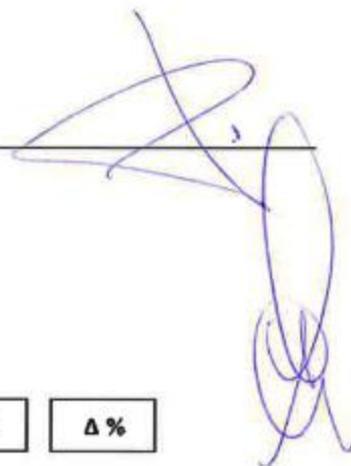
\* Em utilização

### 9.2. - Financiamento Não Remunerado:

Incentivo	Entidade	Número Operação	Finalidade	Data Conclusão	Valor Incentivo	Valor Investimento
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	19.2 - 10120	Museu (BAM)	31-12-2022	197.939 €	474.763 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	09-09-2022	148.716 €	501.922 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	16.2 - 1810	BASE - BANANA SENSING	31-05-2023	497.287 €	552.542 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	31-08-2023	5.625.000 €	12.641.119 €
					<b>6.468.942 €</b>	<b>14.170.346 €</b>

## 10 – ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO	31/12/2022	31/12/2021	Variação %
<b>ACTIVO:</b>			
Activo não corrente:	15.484.823,64	8.052.646,77	92,29%
Activo corrente:	18.442.371,41	16.479.256,35	11,91%
<b>Total do Activo</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>24.531.903,12</b>	<b>38,30%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	-
Reservas	4.469.700,00	4.220.889,00	5,89%
Resultados transitados	7.715.635,62	7.418.583,54	4,00%
Outras variações no capital próprio	8.733.260,28	1.728.972,36	289,44%
Resultado líquido do período	317.043,35	527.819,55	-39,93%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>19.735.639,25</b>	<b>14.396.264,45</b>	<b>37,09%</b>
<b>PASSIVO:</b>			
Passivo não corrente:	3.238.514,72	2.679.389,34	20,87%
Passivo corrente:	10.953.041,08	7.456.249,33	46,90%
<b>Total do Passivo</b>	<b>14.191.555,80</b>	<b>10.135.638,67</b>	<b>40,02%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>33.927.195,05</b>	<b>24.531.903,12</b>	<b>38,30%</b>



## 16 – RÁCIOS FINANCEIROS E DE GESTÃO

Rátios Financeiros / Gestão	2022	2021	Δ €	Δ %
Prazo Médio de Pagamento	79	72	6	8,8%
Autonomia Financeira	58,2%	58,7%	-0,5%	-0,9%
Rentabilidade Económica	0,9%	2,2%	-1,2%	-56,6%
Cash-Flow	906.650	1.055.405	148.755	14,1%
Solvabilidade	1,39	1,42	0,03	2,1%

## 12 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

## 13 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2022 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto resíduo metálico. Estes constam da rubrica de ativos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira".

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de 4.163,20 euros, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho" – CP\_02\_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.327,00 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira".

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A. de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de 76,076,96 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho".

Em 27 de setembro de 2022, foi emitida uma Garantia Caução, Apólice 0007662996, da Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 8.036,25 euros, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 03/GESBA/2022.

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de 1.521,539,20 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de "Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho".

Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de 213.690,00 euros destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 30 de agosto de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001269.193), a favor do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), no montante de 3.093.750,00 euros destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 50% do contrato celebrado ao abrigo do apoio ao investimento da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, na sequência da aprovação do projeto a que foi atribuído o n.º PRODERAM20-4.2.2-FEADER-001075

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano omissa na matriz (parte dos artigos 1/6, 1/1, 1/3 e artigo 65, todos da secção J), pendente de avaliação, mas com processo de reclamação cadastral, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000 euros e um montante máximo assegurado de 7.500.000 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m<sup>2</sup>, localizada no Sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

A GESBA tem implementado um sistema de gestão qualidade e segurança alimentar, de acordo com os requisitos do referencial NP EN ISO 22000:2018 e os requisitos do referencial GLOBALG.A.P., opção 2.

O sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar (SGQSA) foi desenvolvido e implementado em conformidade com os requisitos dos referenciais NP EN ISO 22000:2018 para o centro de acondicionamento da Ponta do Sol e GLOBALG.A.P., v5.4.1, Opção 2, Módulos QM e requisitos do módulo FV aplicáveis aos centros de Santa Rita, Ponta do Sol, e Madalena do Mar.

Assim, no dia 1 de julho de 2022 foi renovada a certificação pela APCER com o Sistema de Gestão e Segurança Alimentar, na receção, normalização, embalagem, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria II, pelo cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 22000:2018, com certificação válida até 02-07-2025.

No dia 15 de agosto de 2022 procedeu-se à renovação do certificado Global G.A.P./GGN 4059883156430 e GRASP para Centros de Processamento da Ponta do Sol, Santa Rita e Madalena do Mar através da empresa certificadora NaturAlfa, válido por um ano até 14-08-2023 e para um grupo de 648 produtores de banana.

Procedeu-se também a renovação do certificado relativo ao modo de produção biológico e à rotulagem dos produtos biológicos, de acordo com o regulamento (UE) 848/2018 nos termos do artigo 35º número 1, certificado número 1187/20221207, válido até 30/06/2023.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalagem, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2900 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção de banana nos quatro centros de processamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol, Campanário e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março de 2020.

A ativação do Plano de Contingência teve como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano.

Com a ativação do Plano de Contingência, a gerência desenvolveu todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus podia ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

O recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É expectável um aumento significativo dos combustíveis e outras matérias-primas, o que, conseqüentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir do referido conflito não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

#### 14 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **317.043,35 euros**, seja retirado o montante de 248.811,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa ótica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

#### 15 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2022.

Funchal, 13 de março de 2023

gesba Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

---

(Jorge Miguel de Freitas Dias)

---

(Artur Jorge de Sousa Lima)